



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Minas e Energia

Requerimento nº , de 2019. (Da Sra. Greyce Elias)

Requer que seja realizada reunião de audiência pública para discutir as dificuldades que os empreendedores de geração distribuída de energia elétrica estão enfrentando para conectarem-se à rede da CEMIG.

Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEIRO** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de audiência pública para discutir as dificuldades que os empreendedores de geração distribuída de energia elétrica estão enfrentando em Minas Gerais para conectarem-se à rede da CEMIG.

Sugerimos sejam convidados a participar:

- o Superintendente de Regulação dos Serviços de Distribuição da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Sr. Carlos Alberto Calixto Mattar;
- o Diretor de Distribuição da CEMIG, Sr. Ronaldo Gomes de Abreu;
- o Presidente da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABDG), Sr. Carlos A. F. Evangelista; e
- o Sr. Hélio Valgas, consultor em empreendimento de geração distribuída.

JUSTIFICATIVA

A Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 define o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, a partir da geração distribuída. Esse modelo possibilita aos mini e microgeradores de energia elétrica gerar energia



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Minas e Energia

a partir de fontes renováveis e/ou cogeração qualificada, mediante conexão às redes de distribuição das respectivas distribuidoras locais.

Em Minas Gerais, a legislação estadual criou vários incentivos à geração de energia renovável, entre estes a isenção de ICMS de toda a energia compensada da micro e minigeração até 5 MW. Isso gerou no Estado um grande estímulo ao surgimento de novos empreendimentos.

Segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Brasil tem hoje cerca de 760 megawatts (MW) instalados em sistemas de geração solar própria pelos consumidores, sendo cerca de 20% deste total em Minas Gerais.

A previsão é de que esse número aumente e chegue a mais de 1.000 MW até o final de 2019. Isso significa atração de investimentos privados, geração de empregos locais e de qualidade e produção de energia limpa e renovável.

Apesar de haver em Minas Gerais disponibilidade de recursos, estímulos fiscais, matéria-prima e demanda, a implantação de novos projetos vem sendo atravancada pela burocracia da CEMIG.

Nosso Estado é líder nacional em geração distribuída. Possui 14 usinas solares já energizadas, mas há aproximadamente outros 70 projetos aguardando a conexão a subestações de energia da CEMIG.

Há relatos de que a CEMIG está concorrendo de forma desleal através da sua empresa CEMIG Geração Distribuída (CEMIG GD). Segundo os relatos, a CEMIG está propositalmente criando “dificuldades” na conexão de novos empreendimentos de geração distribuída à sua rede de distribuição, de maneira a favorecer a CEMIG GD.

Em razão disso é preciso que a Câmara dos Deputados, por intermédio da Comissão de Minas e Energia, discuta e verifique a veracidade dessas informações.

É preciso indagar da ANEEL se a Agência teve conhecimento de práticas anticoncorrenciais por parte da CEMIG GD e se o Órgão realizou alguma fiscalização ou auditoria nas práticas comerciais e/ou administrativas da CEMIG GD concernente a conexão de novos empreendimentos de geração distribuída à sua rede de distribuição.

A geração distribuída é uma grande oportunidade de gerar energia elétrica de baixo custo e pode ser um importante pilar na garantia da segurança energética para que o Brasil possa voltar a crescer.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Minas e Energia

Por isso, é importante que sejam removidos os entraves burocráticos e incentivada a concorrência na geração de energia elétrica.

Sala da Comissão, em 11 de abril de 2019.

Deputada GEYCE ELIAS

AVANTE/MG